

133 bet

Autor: [symphonyinn.com](https://www.symphonynn.com) Palavras-chave: 133 bet

Resumo:

133 bet : [symphonyinn.com](https://www.symphonynn.com) está esperando sua adesão, você está pronto para uma surpresa?

conteúdo:

133 bet

Os Jogos Paralímpicos de Paris chegaram ao fim e teremos que esperar outros quatro anos para ver os atletas paralímpicos competirem novamente nos próximos Jogos de Verão Los Angeles 2028.

Este ano, os Jogos Paralímpicos forneceram muitos destaques esportivos emocionantes com momentos empolgantes, vitórias inesperadas e uma atmosfera intoxicante.

Escritores do Guardian compartilharam seus momentos preferidos dos Jogos Paralímpicos de Paris e aqui os leitores de todo o mundo compartilham os seus.

Miles Krajewski no badminton SH6 masculino: "Eu nunca tive tanta alegria por um atleta"

Meu momento favorito dos Jogos Paralímpicos foi uma partida de badminton entre o americano Miles Krajewski e o brasileiro Vitor Tavares. Vitor dominou o primeiro set e fiquei desapontado por pensar que os dois jogadores não estavam parelhos. No entanto, no início do segundo set, Miles teve uma série incrível de 12 pontos que deixou o brasileiro totalmente perdido. Nunca tive tanta alegria por um atleta.

Miles venceu o segundo set e estava ao lado de Vitor durante o terceiro. Os pontos finais foram emocionantes e a última pontuação viu Miles se jogando duas vezes para salvar o pássaro, apenas para quase o perder. A partida acabou e fiquei desapontado por Miles, mas que partida. Aplaudi de pé. Não posso me decepcionar muito com o resultado porque Miles ganhou uma prata para os EUA sua categoria no duplas mistas. Assistir aos Jogos Paralímpicos me permitiu descobrir novos esportes (Vamos, time BR Goalball!) e novos atletas. Estou ansioso para seguir os Jogos Paralímpicos de agora diante. **Elizabeth, 30, Paris**

Sheetal Devi no composto misto de arco paralímpico: "Ficou emocionante"

Adorei assistir aos Jogos Paralímpicos. É tão emocionante ver o espírito humano superar todos os obstáculos. Também é bastante motivador ver esses atletas se apresentarem tais níveis, apesar de seus contratempos físicos. O momento mais incrível foi assistir a 17 anos Sheetal Devi [a única arqueira feminina sem braços nos Jogos] de uma aldeia remota na Índia tomar o palco central com suas habilidades arco e flecha. Sua vitória na bronzes do duplas mistos com Devi-Rakesh Kumar foi meu momento favorito porque diz que o esporte e a perseverança (apesar de todas as probabilidades) podem levá-lo ao palco mundial. **Harinee Mosur Narasimhan, Índia**

"A plateia nos deixou sem palavras"

Susan Brink. [pixbet futebol com br](http://pixbet.futebol.com.br)

Meu marido e eu acabamos de voltar de três dias emocionantes descobrindo os Jogos Paralímpicos. A coisa que mais nos impressionou foi a plateia. Durante o futebol cego, a plateia iniciou uma onda silenciosa que percorreu muitas vezes o estádio. Toda vez que algo drástico acontecia no jogo, havia um coro de "oh" da plateia, que era claramente todos tentando se calar a si mesmos, apesar de estar profundamente conectado com o jogo e suas altos e baixos. É verdadeiramente incrível estar um estádio desse tamanho, completamente lotado com pessoas todas focadas completamente no jogo e, no entanto, sentar-se total silêncio. **Susan Brink, 43, Alemanha**

Stephen McGuire no boccia BC4 masculino individual: "Ficou hipnotizante"

Tem que ser Stephen McGuire ganhando o ouro no individual boccia final. Ele teve tanta história com Edilson Chica Chica, voltou de uma lesão e as faces dos dois homens foram um estudo, tão hipnotizante quanto o jogo. Vimos respeito mútuo e consideração de enfrentarmos várias finais olímpicas juntos. Ambos eram campeões como competidores e seres humanos. Houveram habilidade, coragem, o desejo de vencer mesmo uma tentativa final, e um final generoso. Eu amei todas as partes dele. **Sis Evans, Sul do País de Gales**

Dan Pembroke no javelina F13 masculino: "Tão inspirador"

Dan Pembroke foi meu ex-instrutor de ginástica quando ele era treinador no Golden Valley community gym rural Herefordshire. Meu momento favorito foi quando ele não apenas ganhou sua segunda medalha de ouro olímpica por arremessar o dardo, mas também quebrou seu próprio recorde mundial duas vezes. Obrigado Dan por ser tão inspirador níveis tão grandes e pequenos. **Selina , Herefordshire**

Archie Atkinson na pista masculina C4 4.000m: "A atmosfera era intoxicante"

Ben e Amy com seu sobrinho Archie Atkinson. [pixbet futebol com br](http://pixbet.futebol.com.br)

O melhor momento dos Jogos Paralímpicos foi assistir meu cunhado Archie Atkinson pedalar no velódromo no dia três. Na manhã ele bateu um novo recorde mundial e na tarde ele ganhou uma medalha de prata na pista masculina C4 4km individual. A atmosfera no velódromo foi intoxicante, com muito apoio vocal para Archie e seus colegas atletas. Archie se esforçou ao máximo e deu a sua família e apoiadores uma dose emocionante de drama e emoção; assisti-lo andar volta da pista aos gritos de "Ar-chie, Ar-chie, Ar-chie" foi inesquecível.

A corrida não ocorreu da maneira que ele planejou, mas com um recorde mundial e uma medalha de prata aos 20 anos, ele pode segurar a cabeça erguida. Sua família, amigos e apoiadores estão orgulhosos dele e de seu compromisso e dedicação esportiva todos os dias. Os Jogos Paralímpicos destacam o que as pessoas com deficiência podem alcançar quando lhes é dada igualdade de acesso. Tendo visto primeira mão a falta de inclusão e acesso que minha mãe experimentou devido a sua deficiência, sei que as atitudes e a provisão precisam mudar para que todos tenham igualdade de oportunidades. A educação esportiva começa na escola e urgentemente precisamos de mais treinamento para professores para garantir que todos os

meninos possam participar de esportes. Ninguém deve ficar de fora, o esporte é para todos. **Amy, Berkshire**

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 133 bet

Palavras-chave: **133 bet**

Data de lançamento de: 2024-11-19